

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARANA  
MUNICÍPIO: CORUMBATAI DO SUL

## **3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025**

ANDREIA PALOMBARINI DOS SANTOS DONATO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	CORUMBATAÍ DO SUL
<b>Região de Saúde</b>	11ª RS Campo Mourão
<b>Área</b>	164,44 Km²
<b>População</b>	3.770 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	23 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/02/2026

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE CORUMBATAI DO SUL
<b>Número CNES</b>	6766714
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	80888662000189
<b>Endereço</b>	AV XAVANTES 145 1
<b>Email</b>	patyycarvalho13@hotmail.com
<b>Telefone</b>	4432771170

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2026

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ALEXANDRE DONATO
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	ANDREIA PALOMBARINI DOS SANTOS DONATO
<b>E-mail secretário(a)</b>	saude@corumbataidosul.pr.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	44999207761

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	03/2008
<b>CNPJ</b>	09.463.184/0001-09
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	ANDREIA PALOMBARINE DOS SANTOS DONATO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2026

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/06/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTAMIRA DO PARANÁ	388.634	3496	9,00
ARARUNA	493.19	14894	30,20
BARBOSA FERRAZ	538.621	10580	19,64
BOA ESPERANÇA	307.381	4595	14,95
CAMPINA DA LAGOA	808.824	16014	19,80
CAMPO MOURÃO	757.109	104122	137,53
CORUMBATAÍ DO SUL	164.442	3770	22,93
ENGENHEIRO BELTRÃO	467.257	12347	26,42
FAROL	289.232	2994	10,35
FÊNIX	234.098	4488	19,17
GOIOERÊ	564.048	30025	53,23
IRETAMA	570.459	10832	18,99
JANIÓPOLIS	335.613	5807	17,30
JURANDA	349.721	7899	22,59
LUIZIANA	908.604	6659	7,33
MAMBORÊ	778.683	13551	17,40
MOREIRA SALES	353.892	9949	28,11
NOVA CANTU	543.78	6739	12,39
PEABIRU	469.495	13494	28,74
QUARTO CENTENÁRIO	321.875	4127	12,82
QUINTA DO SOL	326.178	5052	15,49
RANCHO ALEGRE D'OESTE	241.416	2623	10,87
RONCADOR	750.993	11339	15,10
TERRA BOA	320.905	18168	56,61
UBIRATÃ	652.581	25732	39,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	AV. XAVANTES	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	ELIZEU TEODORO DE OLIVEIRA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6
	<b>Governo</b>	4
	<b>Trabalhadores</b>	3
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

- Considerações

O Relatório quadrimestral de saúde apresenta as informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de suas ações, incluindo aquelas prestadas diretamente à população como são as ações de promoção e prevenção de agravos.

São apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica, conforme estipulado no artigo 36 da LC nº141/2012 e para isso utiliza das recomendações do Conselho Nacional de Saúde para municípios até 50 mil habitantes.

Realizados nos serviços e unidades municipais de saúde, serviços de média e alta complexidade. Esses dados são apresentados a cada quadrimestre ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública, na Câmara Municipal de Vereadores.

A base de dados são os sistemas de informação do Ministério da Saúde que tabulam dados de informação hospitalar, ambulatorial e atenção básica. Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos levando em consideração seu risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde, conforme regulamentação por Portarias do Ministério da Saúde e as ações e programas em Vigilância em Saúde incluindo as Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica,

Saúde do Trabalhador e controle de Endemias, são representadas enquanto serviços realizados, e também, através da avaliação de indicadores pactuados . As ações e programas em Vigilância em Saúde incluindo as Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica, Saúde do trabalhador e controle de Endemias, são representados enquanto serviço realizados.

Quanto ao Conselho Municipal de Saúde, foi realizada a 16ª Conferencia de saúde no dia vinte e cinco do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, onde foi eleito novos concelheiros de saúde. Aos nove dias do mês de maio, tivemos a primeira reunião do novo conselho municipal de saúde onde foi eleito a nova diretoria executiva, sendo atualmente presidido pelo Sr. Eliseu Teodoro de Oliveira e composto por 6 representantes do segmento usuário, 3 representantes do segmento governo e 3 representantes do segmento trabalhadores, empossados pelo Decreto Municipal nº 035/2025.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde -SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades do Sistema. A Portaria nº 2.135/2013 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados (artigo 4º, § 1º). Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter: I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde. II -a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e III -a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS; No ano de 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar Nº 141, que regulamentou o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências. Em seu § 2º, a Lei 141 definiu que os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação, em tempo compatível com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, em março/ abril do ano anterior. A Programação Anual está alinhada com os prazos previstos na Lei Complementar Federal 141/12.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo Plano Nacional de Saúde (PNS) e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS), sob responsabilidade da respectiva esfera de gestão, visando o alcance dos objetivos do SUS.

O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação estatal em saúde.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	95	101	196
5 a 9 anos	109	115	224
10 a 14 anos	128	113	241
15 a 19 anos	123	113	236
20 a 29 anos	215	194	409
30 a 39 anos	242	246	488
40 a 49 anos	264	262	526
50 a 59 anos	261	278	539
60 a 69 anos	249	251	500
70 a 79 anos	142	137	279
80 anos e mais	68	64	132
<b>Total</b>	<b>1.896</b>	<b>1.874</b>	<b>3.770</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/02/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CORUMBATAI DO SUL	41	39	35	30

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 09/02/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	11	8	21	8
II. Neoplasias (tumores)	51	36	47	45	45
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	11	2	5	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	5	10	5	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	17	7	11	3	7
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	-	3	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	3	3	3	11
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	38	30	32	44
X. Doenças do aparelho respiratório	18	24	38	31	40
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	36	30	35	50
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	1	2	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	5	9	13	27

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	11	22	23	31
XV. Gravidez parto e puerpério	36	35	38	21	22
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	12	8	3	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	1	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	9	11	9	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	32	30	36	42	35
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	8	4	4	26
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>286</b>	<b>308</b>	<b>301</b>	<b>390</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/02/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	4	3	3
II. Neoplasias (tumores)	11	11	10	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	4	3	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	5	1	1	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	20	10	10
X. Doenças do aparelho respiratório	4	6	5	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	3	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	4	1	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	6	4	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	8	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>38</b>	<b>39</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 09/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo o Sistema Nacional de informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), para o TERCEIRO QUADRIMESTRE( de SETEMBRO A DEZEMBRO) de 2025 foram identificados 09 nascidos vivos conforme tabela abaixo:

## Nascidos Vivos - Paraná - A partir de 1999

Nascido por Mes do Nascimento segundo Município Residência -PR

Município Residência -PR: 410655 Corumbatai do Sul

Período: 2025

Município Residência -PR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
TOTAL	2	3	4	4	1	1	4	4	4	2	1	2	32
410655 Corumbatai do Sul	2	3	4	4	1	1	4	4	4	2	1	2	32

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná(SES/PR).

1999-2005 - Aplicativo utilizado (software) WINDOWS.

A partir de 2006 aplicativo utilizado (software) WEB.

TABELAS 1999-2005: CARTÓRIOS, ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, PAÍS e BAIRROS, utilizava-se a criação de códigos locais.

TABELAS A PARTIR 2006: CARTÓRIOS, ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES) e PAÍS, utiliza-se as de padrão Nacional.

Nota (1): 2020 = DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

Nota (2): 2021 = DADOS PARCIAIS SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

Morbidade Hospitalar de Setembro a dezembro de 2025:

Principal causa de internamento no terceiro quadrimestre de 2025 foi Neoplasias com 19 internações. Já em segundo lugar ficaram Doenças do Aparelho Circulatório e Doenças do Aparelho Digestivo todas com 17 internações e em terceiro lugar Doenças Endócrinas com 08 internações . Conforme a tabela abaixo:

Internações por Ano/mês processamento segundo Capítulo CID-10

Município: 410655 CORUMBATAI DO SUL

Período: 2025

Capítulo CID-10	2025/Jan	2025/Fev	2025/Mar	2025/Abr	2025/Mai	2025/Jun	2025/Jul	2025/Ago	2025/Set	2025/Out	2025/Nov	2025/Dez	Total
TOTAL	28	24	28	39	25	27	44	40	26	42	30	37	390
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	2	1	2	1	-	1	-	1	-	8
II. Neoplasias (tumores)	5	4	4	4	3	1	3	2	1	5	5	8	45
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	1	1	1	-	1	-	4	1	1	2	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	-	1	-	-	1	3	1	-	7
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	5
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	1	-	-	3	2	2	1	-	1	11
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	3	2	1	3	3	4	9	1	6	2	8	44
X. Doenças do aparelho respiratório	1	2	1	9	3	2	5	-	3	6	4	4	40
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	3	2	4	5	4	13	4	5	2	6	50
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	9	1	-	2	4	-	1	1	3	2	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	3	1	3	1	3	4	-	1	2	3	2	31
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	1	5	-	1	3	2	1	3	-	1	22
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	2	2	-	-	-	2	1	2	-	-	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3	1	3	3	3	4	5	5	2	2	4	-	35
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	-	2	4	2	6	4	1	4	2	-	26

No TERCEIRO QUADRIMESTRE (set a dez) de 2025 foram registrados 12 óbitos.

A primeira causa no TERCEIRO QUADRIMESTRE foram Doenças do aparelho circulatório com 04 óbitos .

Em segundo lugar com 03 óbito por Neoplasias

Em terceiro lugar Doenças do aparelho respiratório com 02 óbitos, conforme tabela abaixo:

## Óbitos - Paraná - A partir de 1999

Total por Mês do Óbito segundo Causa (Cap CID10)

Município Residência-PR: 410655 Corumbatai do Sul

Período: 2025

Causa (Cap CID10)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
TOTAL	1	3	4	4	3	5	2	3	3	3	4	2	37
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
II. Neoplasias (tumores)	0	0	2	3	0	0	1	0	0	0	2	1	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	1	0	0	2	0	0	1	0	0	0	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	2	0	0	2	1	0	1	2	1	1	0	11
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná(SES/PR).

1999-2005 - Aplicativo utilizado (software) WINDOWS.

A partir de 2006 aplicativo utilizado (software) WEB.

TABELAS 1999-2005: CARTÓRIOS, ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, PAÍS e BAIRROS, utilizava-se a criação de códigos locais.

TABELAS A PARTIR 2006: CARTÓRIOS, ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES) e PAÍS, utiliza-se as de padrão Nacional.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	23.476
Atendimento Individual	31.890
Procedimento	29.038
Atendimento Odontológico	1.720

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/02/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	26.731	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	4.469	136,00	-	-
03 Procedimentos clinicos	58.482	37.719,15	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	262	1.018,92	-	-

05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	72	14.588,32	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>90.016</b>	<b>53.462,39</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/02/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.008	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	189	-
<b>Total</b>	<b>1.197</b>	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 06/02/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção dos serviços de saúde apresentados, demonstram o trabalho das equipes de saúde, em especial as Equipe de Atenção Primária em Saúde, Equipe de vigilância em saúde, entre outros. Neste ponto de atenção, as ações são desenvolvidas em um território geograficamente conhecido, possibilitando aos profissionais de Saúde uma proximidade para conhecer a história de vida das pessoas e de seus vínculos com a comunidade/território onde moram, bem como com outros elementos dos seus contextos de vida. A Atenção Básica é bastante estratégica dentro do sistema único de saúde pela sua facilidade de acesso das equipes aos usuários e vice-versa. Por estas características, é comum que os profissionais de Saúde se encontrem a todo o momento com pacientes.

Segue abaixo as informações dos procedimentos ambulatoriais realizados no período de Setembro a Novembro de 2025.

Subgrupo proced.	2025/Set	2025/Out	2025/Nov	Total
------------------	----------	----------	----------	-------

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.
3. A informação de município de residência só está disponível para os registros feitos através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) ou pelas Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC).
4. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
  - o Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
  - o De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
  - o A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

Valores aprovado de Setembro a Novembro de 2025.

Subgrupo proced.	2025/Set	2025/Out	2025/Nov	Total
------------------	----------	----------	----------	-------

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.
3. A informação de município de residência só está disponível para os registros feitos através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) ou pelas Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC).
4. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
  - o Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
  - o De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
  - o A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

TOTAL	79.457,97	76.469,39	71.873,51	227.800,87
0201 Coleta de material	306,02	202,49	25,83	534,34
0202 Diagnostico em laboratorio clinico	318,17	491,61	567,45	1.377,23
0203 Diagnostico por anatomia patologica e citopatologia	250,37	376,07	968,43	1.594,87
0204 Diagnostico por radiologia	750,30	785,20	669,80	2.205,30
0205 Diagnostico por ultrasonografia	1.993,87	2.612,23	2.871,78	7.477,88
0206 Diagnostico por tomografia	2.700,53	1.976,12	2.389,08	7.065,73
0207 Diagnostico por ressonancia magnetica	3.225,00	2.150,00	4.031,25	9.406,25
0209 Diagnostico por endoscopia	772,28	1.520,33	594,26	2.886,87
0211 Metodos diagnosticos em especialidades	7.244,95	8.242,56	2.970,23	18.457,74
0212 Diagnostico e procedimentos especiais em hemoterapia	-	-	17,04	17,04
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	4.396,86	3.872,63	4.200,26	12.469,75
0302 Fisioterapia	791,42	947,21	826,56	2.565,19
0303 Tratamentos clinicos (outras especialidades)	6.248,82	5.505,76	6.365,94	18.120,52
0304 Tratamento em oncologia	10.130,37	12.440,37	10.662,87	33.233,61
0305 Tratamento em nefrologia	16.768,18	16.768,18	16.768,18	50.304,54
0309 Terapias especializadas	-	601,56	-	601,56
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutaneo e mucosa	944,28	930,36	1.055,40	2.930,04
0405 Cirurgia do aparelho da visao	13.005,43	7.082,17	9.204,10	29.291,70
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgaos anexos e parede abdominal	-	59,68	-	59,68
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	44,28	-	44,28
0417 Anestesiologia	15,15	30,30	15,15	60,60
0501 Coleta e exames para fins de doacao de orgaos, tecidos e celulas e de transplante	-	1.030,00	-	1.030,00
0506 Acompanhamento e intercorrencias no pre e pos-transplante	-	229,50	243,00	472,50
0604 Componente Especializado da Assistencia Farmaceutica	4.626,93	2.835,70	3.872,06	11.334,69
0701 Orteses, proteses e materiais especiais nao relacionados ao ato cirurgico	4.523,54	4.547,08	1.416,34	10.486,96
0702 Orteses, proteses e materiais especiais relacionados ao ato cirurgico	-	-	1.000,00	1.000,00
0803 Autorizacao / Regulacao	445,50	1.188,00	1.138,50	2.772,00

TOTAL	9.692	9.510	10.372	29.574
0101 Acoes coletivas/individuais em saude	8	12	23	43
0201 Coleta de material	4	4	1	9
0202 Diagnostico em laboratorio clinico	67	77	80	224
0203 Diagnostico por anatomia patologica e citopatologia	12	19	48	79
0204 Diagnostico por radiologia	17	17	17	51
0205 Diagnostico por ultrasonografia	47	65	71	183
0206 Diagnostico por tomografia	25	19	23	67
0207 Diagnostico por ressonancia magnetica	12	8	15	35
0209 Diagnostico por endoscopia	8	22	11	41
0211 Metodos diagnosticos em especialidades	213	159	90	462
0212 Diagnostico e procedimentos especiais em hemoterapia	-	-	1	1
0213 Diagnostico em vigilancia epidemiologica e ambiental	-	2	-	2
0214 Diagnostico por teste rapido	9	12	60	81
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	634	446	508	1.588

0302 Fisioterapia	154	187	168	509
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	16	12	19	47
0304 Tratamento em oncologia	12	13	14	39
0305 Tratamento em nefrologia	65	65	65	195
0307 Tratamentos odontológicos	101	101	103	305
0309 Terapias especializadas	-	2	-	2
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	30	29	34	93
0405 Cirurgia do aparelho da visão	24	11	15	50
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	2	-	2
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	1	-	1
0417 Anestesiologia	1	2	1	4
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	-	1	-	1
0504 Processamento de tecidos para transplante	-	-	1	1
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	-	1	1	2
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	8.122	7.959	8.760	24.841
0701 Orteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	21	22	11	54
0702 Orteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	-	-	2	2
0803 Autorização / Regulação	90	240	230	560

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	2	0	0	2
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A atenção primária é uma forma de organizar o atendimento de saúde de forma a atender à maior parte das necessidades de uma população de forma regionalizada, contínua e sistematizada. Isso é feito integrando ações preventivas e curativas no atendimento a indivíduos e comunidades. Nosso município possui adesão ao CISCOMCAM, o qual complementa os serviços de saúde de Corumbataí do Sul na assistência ambulatorial, por se tratar de um consórcio de municípios garante escala e escopo para todo rol de serviços gerando maior economia financeira ao município que Corumbataí do Sul, possui ainda adesão ao CIUENP consórcio da rede de Urgência e Emergência, pelo SAMU garante atendimento de qualidade aos municípios.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	5	5	7	9

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	3	6	12	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	0	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	36	36	33	30	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	19	28	34	34	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2026.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município de Corumbataí do Sul, possui 3.760 mil habitantes de acordo com o último censo do IBGE 2022. No sistema de Saúde Municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de Corumbataí do Sul, utiliza o modelo da Estratégia Saúde da Família (ESF), com 02 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) ativas, distribuídas em 1 Unidades Básica de Saúde (UBS) Mateus Campos que funciona 8h por dia da semana, que também em outro prédio ao lado funciona como Centro de Saúde Maria Aparecida Sianches Bergossi que funciona 24 horas, as 2 equipes do ESF estão alocadas no mesmo prédio da UBS. Não possuímos distritos, somente áreas rurais e urbanas.

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde, conta com 86 servidores, dentre deles 41 funcionários são estatutário, 45 são contratados.

Quadro1.

PROFISSIONAIS DO CENTRO DE SAÚDE MARIA APARECIDA SIACHES BERGOSSI/ UBS	VINCULAÇÃO TIPO
ENFERMEIROS	05 ESTATURÁRIOS
ENFERMEIROS	03 CONTRATADOS
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	04 ESTATUTÁRIOS
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	05 CONTRATADOS
PSICÓLOGO CLÍNICO	02 ESTATUTÁRIO
PSICÓLOGO CLÍNICO	01 CONTRATADO
MÉDICOS CLÍNICO	11 CONTRATADOS
MÉDICO PEDIATRA	01 CONTRATADO
AGENTE DE SAÚDE ACS	09 EMPREGO PÚBLICO
AGENTE DE SAÚDE ACS	01 CONTRATADO
AGENTES DE ENDEMIAS ACE	01 ESTATUTÁRIO
AGENTE DE ENDEMIAS ACE	03 CONTRATADOS
CIRURGIÃO DENTISTA	01 ESTATURARIO
CIRURGIÃO DENTISTA	01 CONTRATADO
TÉCNICO EM SAUDE BUCAL	01 ESTATUTARIO
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	02 CONTRATADO
TÉCNICO DE VIGILANCIA SANITÁRIA	01 ESTATUTÁRIO
ATENDENTE DE FARMÁCIA BALCONISTA	01 ESTATUTÁRIO
FARMACEUTICO	01 ESTATUTÁRIO

FARMACEUTICO	01 CONTRATADO
NUTRICIONISTA	01 CONTRATADO
FISIOTERAPEUTA	01 ESTATUTÁRIO
FISIOTERAPEUTA	01 CONTRATADO
ASSISTENTE SOCIAL	01 CONTRATADO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	03 ESTATUTÁRIO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	06 CONTRATADO
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	01 CONTRATADO
SECRETÁRIO EXECUTIVO	01 CONTRATADO
MOTORISTA	08 CONCURSADO
MOTORISTA	03 CONTRATADO
SERVIÇOS GERAIS	04 CONCURSADO
SERVIÇOS GERAIS	02 CONTRATADO
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

FONTE: CNES E RH

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Atenção Primária

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Captação da Gestante até o 3 mês de gestação	Número de gestantes inseridas no e-sus até o 3 mês de gestação	0			100,00	60,00	Percentual	40,00	66,67
Ação Nº 1 - Visita domiciliar pelo menos uma vez ao mês em cada residência									
Ação Nº 2 - Cadastrar as famílias da sua microárea, identificando precocemente gestantes e crianças que ainda não estão cadastradas ou que necessitem de cuidado especial									
Ação Nº 3 - Realizar orientações da importância do pré-natal em toda visita domiciliar, bem como outras orientações definidas pela ESF-Estratégia saúde da Família									
2. Realização de 6 ou mais consultas de pré natal durante a gestação	Número de consultas de pré natal realizada	0			100,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Captar as gestantes da sua área de atuação e encaminhá-las à UBS para a inscrição no pré-natal									
Ação Nº 2 - Inscrever a gestante no sistema de pré-natal (Ministério, Estado ou Próprio).									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de gestantes e crianças que não comparecem à UBS para o seu acompanhamento									
Ação Nº 4 - Auxiliar a equipe de saúde no monitoramento da gestante por meio de visita domiciliar, priorizando as gestantes de Risco Intermediário e Alto Risco.									
Ação Nº 5 - Incentivar/orientar o aleitamento materno durante as consultas de pré-natal.									
Ação Nº 6 - Agendar consulta de avaliação da gestante na saúde bucal									
3. Estratificação de risco da gestante	Número de gestante com risco gestacional estratificado	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estratificar o risco da gestante									
Ação Nº 2 - Reestratificar o risco conforme alteração de quadro da gestante									
Ação Nº 3 - Vincular Gestante ao hospital /maternidade, de acordo com sua estratificação de risco									
4. Garantia de exames inerentes a rotina gestacional do primeiro, segundo e terceiro trimestre, conforme linha guia materno infantil do estado do Paraná	Número de gestantes com Exames complementares de rotina realizados para acompanhamento gestacional	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Durante as consultas de pré-natal solicitar os exames de rotina conforme linha guia do estado do Paraná, (sífilis, ultrassom, hemograma, tipagem sanguínea, ginecológico etc.)									
Ação Nº 2 - Solicitar retorno com até 7 dias para avaliação dos resultados de exames									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de gestantes faltosas em exames									
5. Visita puerperal na primeira semana pós parto	Número de visitas de puerpério realizada	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Agendar consulta de rotina na UBS de referência									
Ação Nº 2 - Realizar visita domiciliar a gestante e recém-nascido até 5 dias úteis após a alta hospitalar									
Ação Nº 3 - Realizar orientações de cuidados com o recém-nascido para os primeiros dias de vida (peso, amamentação, banho, assaduras, vacinas etc)									
6. Garantia de acesso a hospital de referência ao parto conforme estratificação de risco	Número de gestantes vinculadas ao hospital de referência	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir visita guiada as gestantes e parceiros no hospital de referência ao seu parto									

Ação Nº 2 - Garantir referência de ambulatório na atenção secundária as gestantes de risco intermediário e alto risco									
Ação Nº 3 - Garantir pactuação em CIR com definição de hospital de referência para cada risco da gestante									
Ação Nº 4 - Garantir consulta com equipe multiprofissional no ambulatório da atenção secundária									
7. Garantia de transporte sanitário eletivo as gestantes de risco habitual, intermediário e alto risco	Número de gestante que utilizaram o transporte eletivo	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir transporte sanitário na APS as gestantes, conforme definição técnica das ESF									
Ação Nº 2 - Garantir transporte sanitário de urgência e emergências									
8. Redução da Mortalidade Materna	Número de óbito materno	0			100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter equipe de saúde da família ou EAB com 100% de cobertura na APS									
Ação Nº 2 - Realizar atividades em grupos com temas de promoção e prevenção de doenças e agravos									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação de óbitos materno e infantis									
Ação Nº 4 - Implantar protocolos de atendimentos na APS									
Ação Nº 5 - Implementar o investimento financeiro na APS									
9. Redução de óbito infantil	Número de óbitos infantis	0			100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter equipe de saúde da família ou EAB com 100% de cobertura na APS									
Ação Nº 2 - Realizar atividades em grupos com temas de promoção e prevenção de doenças e agravos									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação de óbitos materno e infantis									
Ação Nº 4 - Implantar protocolos de atendimentos na APS									
Ação Nº 5 - Implementar o investimento financeiro na APS									
10. Promoção e Prevenção a Saúde da Mulher e da Criança	Número de reuniões para gestantes	0			16	9	Número	6,00	66,67
Ação Nº 1 - Criar grupo de gestantes para discussão de temática diversas (alteração no corpo, alimentação, stress, sinais e sintomas de risco, parto normal, rede de apoio etc)									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas para proteção e promoção da vida (alimentação, doenças emergentes, doenças sazonais, prática esportiva, etc.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas em mídias sociais (violência, abuso, maus tratos, direitos, segurança pública, etc)									
Ação Nº 4 - Atingir 95% de cobertura vacinal do calendário da criança de 0 a 2 anos									
11. acesso das mulheres a informações sobre meios contraceptivos e planejamento familiar	Número de famílias acompanhadas no planejamento familiar	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Aderir ao programa saúde na escola									
Ação Nº 2 - Avaliar os níveis de informação das mulheres sobre riscos de DSTs e gestação na adolescência									
Ação Nº 3 - Distribuir de preservativos em todas UBS									
Ação Nº 4 - Ofertar, conforme prescrição médica, acesso a anticoncepcional									
Ação Nº 5 - Garantir acesso a procedimentos cirúrgicos ligados ao planejamento familiar conforme legislação vigente (lei do planejamento Familiar)									
Ação Nº 6 - Estabelecer parceria com CRAS para trabalho conjunto no enfrentamento as vulnerabilidades sociais									
12. Promover a atenção para mulheres com casos de violência doméstica e sexual	Número de notificação de violência doméstica ou sexual a mulher	0			0	0	Número	2,00	0
Ação Nº 1 - Implementar a rede de atenção entre UBS, CREAS, CRAS									
Ação Nº 2 - Realizar campanha educativa com temática violência contra mulher (moral, sexual, física, domestica, psicológica etc)									
Ação Nº 3 - Manter 100% dos pontos de atenção de saúde municipal como notificadores de violência (domestica, sexual, etc)									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação aos profissionais de saúde sobre como identificar sinais de violência contra mulher									
Ação Nº 5 - Realizar capacitação aos profissionais de saúde sobre como preencher a ficha de notificação de violência									

13. Oferecer atendimentos a todas as mulheres que sofreram violência sexual, como tratamentos preventivos de DST e AIDS	Número de mulheres atendidas para tratamento de de DST, AIDS	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ofertar atendimento humanizado, com garantia de sigilo									
Ação Nº 2 - Realizar anamnese (tipo de violência, hora da violência, qual a relação do agressor com a vítima, se o agressor fez uso de preservativo, número de agressores, última menstruação, uso de contraceptivo etc.)									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento clínico e/ou ginecológico									
Ação Nº 4 - Implementar rede de atenção com Centro de saúde referência em DST/AIDS									
Ação Nº 5 - Garantir atendimento na atenção secundária ou terciária conforme necessidade.									
14. Controle do câncer de útero	Número de exame preventivo realizado na população de 25 a 64 anos	0			0,80	0,50	Razão	0,50	100,00
Ação Nº 1 - Estipular meta mensal por ESF ( 277 Mulheres para ESF urbano, 238 mulheres para ESF rural, sendo possível alteração em acordo com a vulnerabilidade do território )									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões de equipes a fim de discutir em conjunto o planejamento e a avaliação das ações da equipe									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos									
Ação Nº 4 - Realizar Coleta de preventivo, agendado e demanda espontânea									
Ação Nº 5 - Realizar Coleta de preventivo, agendado em horário estendido									
Ação Nº 6 - Inserir no sistema (municipal e nacional) informações de mulheres em tratamento de câncer do colo do útero visando integralidade do cuidado									
Ação Nº 7 - Tratar 100% das mulheres com diagnóstico de lesão precursora do Câncer do colo de útero									
Ação Nº 8 - Garantir Exames complementares para tratamento do câncer do colo de útero (conforme protocolos e definição médica)									
Ação Nº 9 - Realizar Campanha do outubro rosa									
Ação Nº 10 - Realizar Orientação (escolas, panfletos, mídia social, etc) a fim de fortalecer e ampliar o acesso às informações relativas à prevenção do câncer do colo de útero									
15. Controle do Câncer de Mama	Número de exame de mamografia de rastreamento realizado na população de 50 a 69 anos	0			0,70	0,50	Razão	0,40	80,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipes a fim de discutir em conjunto o planejamento e a avaliação das ações da equipe									
Ação Nº 2 - Estipular meta mensal por ESF ( 200 Mulheres para ESF urbano, 200 mulheres para ESF rural, sendo possível alteração em acordo com a vulnerabilidade do território )									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos									
Ação Nº 4 - Realizar agendamento de mamografia									
Ação Nº 5 - Inserir no sistema (municipal e nacional) informações de mulheres em tratamento de câncer de mama visando integralidade do cuidado									
Ação Nº 6 - Tratar 100% das mulheres com diagnóstico de Câncer de mama									
Ação Nº 7 - Garantir Exames complementares para tratamento do câncer de mama (conforme protocolos e definição médica)									
Ação Nº 8 - Realizar Campanha do outubro rosa									
Ação Nº 9 - Realizar Orientação (escolas, panfletos, mídia social, etc) a fim de fortalecer e ampliar o acesso às informações relativas à prevenção do câncer de mama.									
16. Educação permanente	Número de capacitações realizadas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde nas diversas temáticas ligadas a saúde da mulher e da criança (atenção primária, Urgência e Emergência, sistemas de saúde, Auditoria, monitoramento e avaliação etc.)									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões de planejamento, a fim de definir/redirecionar ações de saúde									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2025</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado do Quadrimestre</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>

1. Ampliar o acolhimento a crianças, adolescentes e famílias com foco no desenvolvimento das crianças e adolescente	Número de famílias acompanhadas	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar pelo ACS mensalmente (identificar interação criança-família, orientar sobre fortalecimento de vínculo criança-família e família-UBS, alimentação e nutrição, desenvolvimento integral, Programa Bolsa Família, identificar criança com deficiência, gestação etc.)									
Ação Nº 2 - Preencher a ficha de cadastramento familiar e ficha da criança (conforme sistema municipal ou federal)									
Ação Nº 3 - Realizar Visita Domiciliar pelo(a) Enfermeiro(a), conforme característica de vulnerabilidade da família (Realizar aferições, curativos, orientações, verificação de carteira de vacina etc.)									
Ação Nº 4 - Realizar acompanhamento do programa bolsa família (identificar vulnerabilidade socioeconômica)									
2. Ampliar atendimento a crianças, adolescentes e famílias	Número de crianças e adolescentes atendidos	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Implementar a caderneta da criança/adolescente									
Ação Nº 2 - Realizar nas ubS atendimento agendado a criança, sem prejuízo a demanda espontânea.									
Ação Nº 3 - Realizar atendimento as crianças na academia da saúde.									
Ação Nº 4 - Realizar nas ubS atendimento de saúde bucal, agendado e demanda espontânea.									
Ação Nº 5 - Realizar atendimento de saúde bucal nas escolas (Bochecho, flúor, escovação etc.)									
Ação Nº 6 - Implementar a rede de assistência (ubs, nasf, assistência social) a criança e adolescente .									
3. Manutenção da rede de notificação de violência	Número de notificação de violência em crianças e adolescentes	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas com tema violência nas escolas (violência doméstica, urbana, sexual , gravidez etc.)									
Ação Nº 2 - Preencher a ficha de notificação compulsória de violência sexual e encaminhar uma cópia aos órgão parceiros definidos por legislação própria									
4. Manutenção da promoção e prevenção a saúde individual, coletiva e intersetorial	Número de atividade de educativas realizadas	0			40	10	Número	3,00	30,00
Ação Nº 1 - Realizar nas escolas, atendimento coletivo de crianças (orientações, palestras, testes, panfletagem etc.)									
Ação Nº 2 - Realizar nas escolas, atendimento individual a criança (conforme preconizado no PSE)									
Ação Nº 3 - Realizar nas escolas, atendimento coletivo e orientações (conforme preconizado no PSE, cultura de paz, álcool e outras drogas, DSTs etc)									
5. Ampliação da imunização	Cobertura vacinal para crianças e adolescente	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 1- Realizar atualização de caderneta de vacina da criança e do adolescente									
Ação Nº 2 - 2- Realizar busca ativa de crianças e adolescentes com pendencia de imunização na caderneta de vacina									
6. Fortalecimento do serviço de diagnóstico e recuperação	número de crianças e adolescente atendidos na atenção	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso a exames diagnósticos na atenção secundária a 100% da crianças e adolescente que demandarem									
Ação Nº 2 - Garantir rede de tratamento integral a doenças crônicas, psicológicas, bucal, etc.									
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde do Idoso</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar da atenção domiciliar	Número de reuniões de matricialmente	0			16	4	Número	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Realizar 1 reunião de matriciamento a cada trimestre, a fim de construir uma abordagem pedagógico-terapeutico para as visitas domiciliares de idosos acamados ou com estratificação frágil, com objetivo de produzir integração das equipes (profissionais de saúde das diversas áreas) e pontos de atenção (ubs, referência ambulatorial e residência).									
Ação Nº 2 - Realizar Visita domiciliar pelo ACS, (cadastramento, observação de riscos, informações sobre serviço									
Ação Nº 3 - Realizar Visita domiciliar pelo Enfermeiro(a) idosos acamados ou com estratificação de risco frágil									
Ação Nº 4 - Realizar Visita domiciliar pelo Médico(a) da família idosos acamados ou com estratificação de risco frágil									

2. Garantir Equipe multidisciplinar para atendimento a pessoa idosa	Número de atendimentos realizado por mês	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Garantir na Rede MACC equipe multiprofissional para atendimento ao idoso na atenção secundária										
Ação Nº 2 - Garantir na UBS equipe multiprofissional para atendimento ao idoso (médico, odontólogo, nutricionista, fisioterapeuta, enfermagem etc.)										
3. Implementar a Promoção e Prevenção a Saúde do idoso	Número de internações sensíveis a atenção primária	0			16	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar orientação sobre promoção e prevenção da saúde da pessoa idosa, envelhecimento saudável, hipertensão, diabetes, prevenção de doenças, mobilidade, atividade física, obesidade, alimentação e nutrição, medicamentos, serviços de saúde etc. (mídia social, panfleto, rádio, grupos de idosos)										
Ação Nº 2 - Criar grupo de hipertensos e diabéticos										
Ação Nº 3 - Realizar visita domiciliar (Esf, fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista, assistente social, odontólogo, farmacêutico, Fonoaudiólogo, outros) conforme estratificação de risco do idoso (frágil)										
Ação Nº 4 - Treinamento para ESF, saúde do idoso, (multimorbidades, polifarmácia, quedas, comprometimento cognitivo, violência etc.)										
4. Implementar a estratificação de risco do idoso	Número de UBS que realizam a estratificação de risco do idoso	0			100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00	
Ação Nº 1 - Realizar estratificação risco de idosos em 100% das UBS										
Ação Nº 2 - Realizar treinamento contínuo de aperfeiçoamento da estratificação de risco do idoso										
5. Fortalecimento do serviço de diagnóstico e recuperação	número de idosos atendidos na atenção secundária	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Ampliar acesso dos idosos a atenção secundária (implantação do MACC) Garantindo abordagem diferenciada no momento do agendamento de consulta ou exames, levando em considerações os limites do idoso										
Ação Nº 2 - Garantir referência para 100% dos idosos (conforme prescrição média) a serviços de diagnóstico										
6. Ampliar cobertura vacinal do idoso	Cobertura vacinal dos idosos contra Gripe	0			100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00	
Ação Nº 1 - Atingir 95% de cobertura vacinal do calendário de vacinação do idoso (influenza, COVID-19)										
7. Manutenção da rede de notificação de violência	Número de Unidades de Saúde que notificam Violência contra idosos	0			100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00	
Ação Nº 1 - Notificar 100% de casos de violência (suspeita ou confirmada);										
Ação Nº 2 - Divulgar o número da Ouvidoria Municipal (mídia, etc.)										
Ação Nº 3 - Divulgar o número disque 100 (mídia, etc.)										
Ação Nº 4 - Realizar campanha de combate a violência ao idoso (mídia social, panfleto, rádio, grupos de idosos)										
<b>OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer a Linha de Cuidado as Condições Crônicas</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Promover Promoção e Prevenção as doenças crônicas	Promover Promoção e Prevenção as doenças crônicas	0			12	3	Número	4,00	133,33	
Ação Nº 1 - Realizar cadastramento de hipertensos e diabéticos (ACS e UBS)										
Ação Nº 2 - Realizar 1 matriciamento por quadrimestre, a fim de identificar o perfil do paciente crônico (idade e sexo)										
Ação Nº 3 - Realizar Campanha de prevenção as principais doenças crônicas, hipertensão, Diabetes, Doença Cardiovascular, Doença Renal Crônica, Neoplasia e Obesidade, (mídia social, panfleto, rádio, grupos de idosos)										
2. Implementar a estratificação de Risco do crônico Hipertenso e diabético	Número de estratificações de risco para diabético e hipertenso realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00	
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco de hipertensos e diabéticos, em 100% das UBS										
Ação Nº 2 - Realizar treinamento contínuo de aperfeiçoamento da estratificação de risco do paciente com condição crônica										

3. Atendimento multiprofissional	Numero de atendimento de especialidades realizados por: médico clínico, nutricionista, farmacêutico e enfermagem	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Garantir integralidade do cuidado nas UBS com atendimento multiprofissional aos pacientes com condições crônicas									
Ação Nº 2 - Garantir acesso ao MACC (ambulatório com atendimento ao Modelo de atendimento as condições crônicas)									
4. Garantir atendimento rede de atenção secundária	Numero de atendimentos realizados no AME para pacientes crônicos graves	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Aderir ao Modelo de atenção a condições crônicas e MACC									
Ação Nº 2 - Garantir atendimento no Ambulatório de Médico de Especialidades - AME									
Ação Nº 3 - Implementar a pactuação com o CISCOMCAM									
Ação Nº 4 - Manter funcionamento do Pronto Atendimento Municipal									
5. Implantação de plano de cuidado ao paciente crônico	numero de pacientes crônicos com plano de cuidado	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Implantar Protocolo Clínico dirigido para a Hipertensão e o Diabetes									
6. Garantir tratamento medicamentoso	Plano de cuidado por paciente	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir cesta básica de medicamento para tratamento de doenças crônicas									
Ação Nº 2 - Utilizar protocolo para atendimento farmacêutico (fornecimento de medicamentos conforme REMUME)									
<b>OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer a Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a estratificação de Risco do paciente com deficiência	Numero de estratificações de risco para diabético e hipertenso realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar a estratificação de risco da pessoas com deficiência conforme linha guia da Rede de Atenção (atenção secundária)									
2. Implementar ações de promoção e prevenção	Numero de atividades de promoção e prevenção realizadas com a família	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar para cadastramento familiar (observa morador com deficiência, idade, sexo, orientar, informar etc.)									
Ação Nº 2 - Realizar visita domiciliar pelo Enfermeiro(a) Médico(a) e especialidades (Conforme definição de priorização da ESF, capacidade instalada e estratificação de risco do paciente)									
Ação Nº 3 - Realizar visita domiciliar pelo Enfermeiro(a) Médico(a) (orientar às famílias e acompanhantes de pessoas com deficiência)									
Ação Nº 4 - Implementar a identificação precoce das deficiências, por meio da qualificação do pré-natal e da atenção na primeira infância (treinamento e reuniões de ESF)									
Ação Nº 5 - Implementar nas UBS o acolhimento e classificação de risco e análise de vulnerabilidade para pessoas com deficiência (treinamento e reuniões de ESF)									
3. Implementação do atendimento na atenção secundária (deficiência física)	Pacientes atendidos na Fag Centro de Reabilitação	0			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
4. Implementação do atendimento na atenção secundária (deficiência Auditiva)	Pacientes atendidos na CAC centro auditivo de cascavel	0			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
5. Implementação do atendimento na atenção secundária (Serviço de OPM)	Pacientes atendidos na CAC centro auditivo de cascavel	0			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
6. Implementação do atendimento na atenção secundária (saúde Bucal)	Pacientes atendidos na CEO III Unioeste	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - realizar visitas domiciliar para cadastramento

Ação Nº 2 - Garantir atendimento de reabilitação a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano (em todas as faixas etárias do ciclo de vida)

#### OBJETIVO Nº 1.6 - Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de promoção e prevenção	Numero de atividades de promoção e prevenção realizadas com a família	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar do ESF (busca ativa, informação, compartilhamento de vivências, fortalecimento de vínculo, identificação de risco etc.)

Ação Nº 2 - Realização de Campanha Janeiro Branco e setembro amarelo

Ação Nº 3 - Treinamento e capacitação dos profissionais de saúde da rede de atenção a saúde mental (NASF, ESF, UBS e CAPS) (Álcool e outras drogas, transtorno mental)

Ação Nº 4 - Realizar visita domiciliar para cadastramento familiar

2. Promover a inserção de uma equipe multiprofissional	Numero de Equipe Multidisciplinar criada	0			1	1	Número	2,00	200,00
--	--	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Atendimento multidisciplinar no NASF e CAPS

Ação Nº 2 - Implantar estratificação de risco do paciente na rede de saúde mental (álcool e outras drogas e transtorno mental) (pacientes de todas as idades) (conforme avanço da implantação da rede de atenção a saúde mental no estado do Paraná)

3. implementar o controle do tratamento realizado pelos pacientes psiquiátricos	Número de pacientes atendidos na atenção primária	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Referenciar pacientes para reabilitação conforme protocolo da rede de saúde mental (Álcool e outras drogas, transtorno mental)

Ação Nº 2 - Acompanhar reabilitação dissocial de pacientes em atendimento na atenção secundária

4. Implementar as medicações psiquiátricas	Número de pacientes com Plano de cuidado	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Garantir cesta básica de medicamentos para tratamento de pacientes da rede de saúde mental (conforme lista Remume)

5. Garantir referência para tratamento na atenção secundária e terciária	Número de estabelecimento de referência na atenção secundária	0			1	1	Número	1,00	100,00
--	---	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Garantir referência secundária e terceira (Álcool e outras drogas, transtorno mental) (conforme pactuação da rede de saúde mental na 11ª RS)

#### OBJETIVO Nº 1.7 - Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações Promoção e Proteção de Saúde	Número de ações de promoção e proteção realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Realizar Campanha sobre promoção, proteção, prevenção e Câncer bucal (mídia social, panfleto, rádio e escolas)

Ação Nº 2 - Implementar as ações da atenção a saúde bucal com a linhas de cuidado da saúde

Ação Nº 3 - Realizar escovação dental supervisionada, aplicação de flúor, (escolas e ubs)

2. Implementação do acesso e acolhimento na atenção primária	Numero de pacientes atendidos na atenção primária	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	---	---	--	--	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Implementar o acolhimento ao paciente (treinamento e capacitação conforme linhas de cuidado das redes de atenção a Saúde)

Ação Nº 2 - Realizar consulta em demanda espontânea, agendada e de urgência (Diagnostico, profilaxia, tratamento, raspagem, restauração, acompanhamento, reabilitação e manutenção etc.) (em toda faixa etária)

Ação Nº 3 - Realizar atendimento agendado as gestantes ao bebê recém-nascido (conforme protocolo e linha de cuidado materno infantil)

Ação Nº 4 - Realizar atendimento para procedimentos cirúrgicos (respeitando a complexidade do serviço), (exodontia, proptose dentaria, traumas, lesões etc.)

3. Implementação do atendimento na atenção secundária	Número de estabelecimento de referência para atenção secundária em saúde bucal	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir referenciacão na atenção secundária para atendimento a saúde bucal (CEO, UPA etc.)									
4. Implementação da rede urgência e emergência em saúde bucal	Número de estabelecimento de referência para atenção UE em saúde bucal	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento de urgência e emergência em saúde bucal nas ub's (respeitando a complexidade de cada caso)									
Ação Nº 2 - Garantir transporte Sanitária de Urgência e emergência para as referências em saúde bucal (atenção secundária e terciária) (ambulância municipal, SAMU)									
<b>OBJETIVO Nº 1.8 - Fortalecer o Enfrentamento ao COVID19</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atendimento continuado ao paciente suspeito ou confirmado para COVID19	Número de pacientes atendidos nas UBS	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar protocolo clínico atendimento ao paciente com SG, SRAG (Ubs e PA)									
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco para Síndrome Gripal para 100% dos usuários suspeitos									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da saúde para o manejo clínico de pacientes com SG, SRAG, COVID19									
Ação Nº 4 - Implementar integração intersetorial de monitoramento da COVID19 (escolas, ILPI, estabelecimento privados etc.)									
Ação Nº 5 - Implementar estratégia integrada com epidemiologia de monitoramento e rastreamento de pacientes confirmados e contatos de COVID19									
Ação Nº 6 - Realizar conforme protocolo teste de pacientes com suspeitos de COVID19									
<b>DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Atenção Secundária</b>									

**OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Atenção Secundária**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementação das ações do Consórcio CIOSP	atendimentos realizados no CISCOMCAM	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter pactuação de referência com o (CISCOMCAM e outros consórcios etc.)									
Ação Nº 2 - Implementar o aporte de recurso financeiro no CISCOMCAM									
2. Implementação das ações do Consórcio SAMU	atendimentos realizados no SAMU	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter pactuação com SAMU									
Ação Nº 2 - Manter o funcionamento da base do SAMU									
3. Implementação das ações do Consórcio Paraná Medicamentos	Número de Lotes adquiridos no Paraná medicamentos	0			12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Manter pactuação com consórcio Paraná Medicamentos									
4. Implementar dos serviços do Pronto atendimento Municipal	atendimentos realizados no PA	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter funcionamento do pronto atendimento									
Ação Nº 2 - Implementar a aplicação de incentivo financeiro no PA									

**OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer da atenção secundária no Enfrentamento ao COVID19**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a integralidade do cuidado do paciente suspeito/confirmado COVID19	Numero de pacientes atendidos na referencia hospitalar	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir referência para testagem de COVID19									
Ação Nº 2 - Garantir Referência ambulatorial e hospitalar ao paciente suspeito/confirmado com COVID19									

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a programação de medicamentos	Número de Remume Elaborada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Relação Municipal de Medicamentos (levar em consideração impactos do COVID19)									
2. Implementação do controle de armazenamento e distribuição de medicamentos	Número de Sistema de controle informatizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o sistema informatizado de , armazenamento, dispensação e controle de estoque									
3. Implementação da Educação em saúde na assistência farmacêutica	Número de ações de educação permanente realizada	0			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar treinamento ao profissionais da assistência farmacêutica municipal (alinhamento com as linhas de cuidado)									
4. Implementação do investimento em assistência Farmacêutica	Numero de contrato firmado no consórcio paraná medicamentos	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender em 100% das farmácias públicas os critérios sanitários (vigilância sanitária)									
Ação Nº 2 - Implementar o aporte de recurso financeiro municipal no componente básico da assistência farmacêutica									
5. Implementação do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	Número de Remume Elaborada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Distribuir medicamento conforme lista REMUME									
Ação Nº 2 - Adquirir medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica pelo consórcio paraná medicamentos									
6. Implementação do Componente especial da Assistência Farmacêutica	Número de Remume Elaborada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar junto ao estado e ministério aumento de repasse financeiro para componente especializado da assistência farmacêutica									
Ação Nº 2 - Discutir com a equipe da 11ª Regional de Saúde e Ministério Público impacto da judicialização de medicamentos no município									
7. Implementar a assistência farmacêutica nas linhas de cuidado da saúde	Número de linhas de cuidado integradas	0			7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar a REMUME com foco no atendimento as necessidades das linhas de cuidado da saúde									
8. Implementação de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas	Protocolos incorporados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a dispensação de medicamentos conforme protocolo clínicos terapêuticos (linhas de cuidado) (treinamento, capacitação e reuniões de revisão de protocolo)									
9. Implementação da promoção prevenção e educação permanente	Número de capacitações realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a dispensação orientada (treinamento e capacitação alinhados com as linhas de cuidado da saúde)									
Ação Nº 2 - Implementar a realização de consulta farmacêutica (em acordo com as linhas de cuidado)									
Ação Nº 3 - Realizar campanha de conscientização sobre uso consciente de medicamento e polimedicamentos (mídia social, radio, panfleto, escolas).									

**DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde****OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a Vigilância em Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Implementação da Vigilância epidemiológica com foco: Arboviroses, DNC, COVID19 , inteligência de dados e imunização	Número de Ações desenvolvidas	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Emitir boletins de acompanhamento de as arboviroses e COVID-19									
Ação Nº 2 - Implementação de sistema de informação (SIM, SINAM, SINASC, SIPNI, GAL, etc. sistemas do ministério da saúde, próprio ou estadual)									
Ação Nº 3 - Implementar integração com a atenção Primária em Saúde para enfrentamento ao COVID19 (reuniões de trabalho)									
Ação Nº 4 - Monitorar em sistema de informação, notificação de síndrome gripal suspeito de COVID19, Síndrome respiratória aguda grave,									
Ação Nº 5 - Monitorar em sistema de informação, casos novos de COVID19									
Ação Nº 6 - Monitorar em sistema de informação doses de vacina doses recebidas e aplicação									
Ação Nº 7 - Monitorar Doenças de notificação Compulsória (Haseniase, tuberculose, Lista da Portaria MS nº 264/2020)									
2. Implementação da Vigilância Ambiental com foco na qualidade da água, agrotóxico e vetores	Ações desenvolvidas	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Implementação de sistema de informação (sistemas do ministério da saúde, próprio ou estadual)									
Ação Nº 2 - Realizar coleta de água para vigilância dos parâmetros de coliforme total, cloro residual livre e turbidez (GAL, SISAGUA)									
Ação Nº 3 - Realizar campanha de conscientização sobre (população exposta a contaminantes químicos, água para consumo humano, agrotóxico etc.)									
Ação Nº 4 - Realizar visita domiciliar pelo ACE (orientação, inspeção, bloqueio etc.)									
Ação Nº 5 - Realizar levantamento LIRA (atingir 80% de cobertura em cada ciclo)									
Ação Nº 6 - Realizar atividade educativa com a temática dengue (residência, escolas etc)									
Ação Nº 7 - Implementar o Plano de contingência da Dengue									
3. Implementação da Vigilância Sanitária, com foco na inspeção, atividade do setor regulado e Zoonoses	Ações desenvolvidas	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção/cuidados com animais peçonhentos									
Ação Nº 2 - Realizar atividade educativa para o setor regulado									
Ação Nº 3 - Realizar inspeção em estabelecimento de interesse da saúde									
Ação Nº 4 - Alimentar sistema de informação de interesse da vigilância em Saúde (municipal, estadual e federal)									
Ação Nº 5 - Realizar atendimento a denúncias									
4. Implementação da Vigilância da Promoção de Saúde com foco na Cultura de Paz, desenvolvimento sustentável e educação em saúde.	Ações desenvolvidas	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de sobre (desenvolvimento sustentável, conservação de alimento, definição/separação de lixo) (mídia social, panfleto, escolas, rádios etc)									
5. Implementação da educação permanente em saúde	Numero de capacitações realizadas	0			12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - 1- Treinar/capacitar profissionais da vigilância em saúde (conforme demanda de temas)									
6. Implementação de saúde do trabalhador	Número de capacitações realizadas	0			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Implementação de sistema de informação (sistemas do ministério da saúde, próprio ou estadual)									
Ação Nº 2 - Realizar orientação/palestras em empresa/postos de trabalho em geral (conforme demanda) (urbano e rural)									
Ação Nº 3 - Atendimento a denúncias, (ouvidoria, MP etc.)									
Ação Nº 4 - Notificação de agravos relacionados ao trabalho									
Ação Nº 5 - Notificação de acidente de trabalho grave									
Ação Nº 6 - Implementação da Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT)									

**DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Gestão da Saúde**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a Gestão do SUS Municipal**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementação do Sistema de informação da Saúde (Sistema de informação, próprio, CNES, SINAN, SIA, SIM, SINASC, SISAGUA, SIEVISA, SINASC, SIPNI, ESUS, digisus )	Sistemas informados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente 100% dos sistemas de informação, municipal, estadual e federal									
Ação Nº 2 - Capacitar/treinar profissionais de saúde para utilização de sistema de informação									
2. Implementação do Financiamento em Saúde	Mínimo R\$ aplicado em Saúde	0			15,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o aporte de recurso financeiro de custeio e capital com garantia de aplicação mínima de 15% da receita municipal, para atendimento a estrutura da saúde municipal e referenciada.									
Ação Nº 2 - Buscar incentivo financeiro de emendas parlamentares									
3. Implementação do processo de regionalização da saúde com foco (garantia dos fluxos de referência e contra-referência aos serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico, ambulatorial e hospitalar)	Referência na atenção secundária	0			100,00	12,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Participar das reuniões do CRESEMS 11RS									
Ação Nº 2 - Participar das reuniões da CIR 11RS									
Ação Nº 3 - Participar das reuniões da CIB Estadual									
Ação Nº 4 - Manter participação em grupo condutor das redes de atenção a saúde,									
Ação Nº 5 - Implantar processo de Territorialização (Classificação de risco familiar e do indivíduo, Escala de Coelho)									
4. Fortalecimento do Controle Social com foco (monitoramento, avaliação e participação popular )	Número de reuniões realizadas	0			48	12	Número	2,00	16,67
Ação Nº 1 - Garantir condições administrativas de funcionamento do conselho de saúde									
Ação Nº 2 - Atender as demandas deliberadas no conselho de saúde									
Ação Nº 3 - Realizar conferência de saúde conforme previsto na lei de criação do conselho de saúde									
Ação Nº 4 - Garantir nas reuniões do conselho de saúde, com direito a voz a participação das entidades com interesse na participação popular									
Ação Nº 5 - Apresentar demandas do planejamento, estrutura e ampliação do SUS ao parecer conclusivo do conselho de saúde									
5. Implementação da educação em Saúde	Número de capacitações realizadas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir aplicação do plano de educação permanente desenvolvido pelas equipes de saúde (incentivo financeiro, estrutura etc.)									
6. Implementação da ouvidoria	Número de demandas atendidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir estrutura administrativa para funcionamento da ouvidoria municipal (telefone/meios de comunicação, sala, profissional, recurso etc.)									
Ação Nº 2 - Utilizar a ouvidoria como ferramenta administrativa da gestão municipal									
Ação Nº 3 - Atender as demandas ouvidoria (dentro dos limites de responsabilidade municipal)									
Ação Nº 4 - Encaminhar demandas de ouvidoria para órgão, entidades, antes de outra esfera de responsabilidade									
Ação Nº 5 - Implementar o sistema de informação da ouvidoria (municipal, estadual e federal)									
Ação Nº 6 - Capacitar/treinamento o ouvidor(a)									

7. Implementação do Controle, regulação, avaliação, monitoramento e auditoria municipal	Ciclo de regulação implantado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar protocolos de regulação de acesso aa atenção secundária e terciária conforme orientação das linhas de cuidado da saúde									
Ação Nº 2 - Implementar a utilização dos sistemas de regulação do Estado do Paraná									
Ação Nº 3 - Manter estrutura administrativa da equipe de regulação (Farmácia, especialidades, consórcio etc.)									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento/avaliação e prestação de contas quadrimestral, dos programas/projetos, produção e aplicação financeira da saúde, em Relatório de Gestão (RGQ)									
Ação Nº 5 - Realizar monitoramento/avaliação e prestação de contas Anual, dos programas/projetos, produção e aplicação financeira da saúde, em Relatório de Gestão (RAG)									
8. Implementação do acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde	Adesão das redes de atenção a saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aderir as redes de atenção a saúde conforme avanço das redes no estado no Paraná e na 11ª Região de Saúde									
<b>OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecimento da Gestão</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar Segurança do Usuário do SUS. Garantir condições e proteção ao usuário do SUS para acesso aos serviços de saúde levando em consideração grupos de risco para COVID-19	Número de pacientes atendidos nas UBS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação dos canais de comunicação população-saúde, Ouvidoria, telefones específicos, mídia social entre outros									
Ação Nº 2 - Garantir aplicação de recurso necessário as estratégias de enfrentamento ao COVID19 (municipal, estadual e federal)									
Ação Nº 3 - Implementar plano de contingência do COVID19									
Ação Nº 4 - Disponibilizar álcool Gel em 100% dos pontos de atenção a saúde municipal									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Implementação do Sistema de informação da Saúde (Sistema de informação, próprio, CNES, SINAN, SIA, SIM, SINASC, SISAGUA, SIEVISA, SINASC, SIPNI, ESUS, digisus )	100,00	100,00
	Implementar Segurança do Usuário do SUS. Garantir condições e proteção ao usuário do SUS para acesso aos serviços de saúde levando em consideração grupos de risco para COVID-19	100,00	100,00
	Implementação do Financiamento em Saúde	15,00	15,00
	Implementação do processo de regionalização da saúde com foco (garantia dos fluxos de referência e contra-referência aos serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico, ambulatorial e hospitalar)	12,00	
	Fortalecimento do Controle Social com foco (monitoramento, avaliação e participação popular )	12	2
	Implementação da educação em Saúde	3	3
	Implementação da ouvidoria	100,00	100,00
	Implementação do Controle, regulação, avaliação, monitoramento e auditoria municipal	100,00	100,00
	Implementação do acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Captação da Gestante até o 3 mês de gestação	60,00	40,00
	Garantir atendimento continuado ao paciente suspeito ou confirmado para COVID19	100,00	
	Implementar ações Promoção e Proteção de Saúde	100,00	80,00
	Implementar ações de promoção e prevenção	100,00	80,00
	Implementar a estratificação de Risco do paciente com deficiência	100,00	90,00

Promover Promoção e Prevenção as doenças crônicas	3	4
Implementar da atenção domiciliar	4	3
Ampliar o acolhimento a crianças, adolescentes e famílias com foco no desenvolvimento das crianças e adolescente	100,00	
Realização de 6 ou mais consultas de pré natal durante a gestação	60,00	
Implementação do acesso e acolhimento na atenção primária	100,00	
Promover a inserção de uma equipe multiprofissional	1	2
Implementar ações de promoção e prevenção	100,00	90,00
Implementar a estratificação de Risco do crônico Hipertenso e diabético	100,00	90,00
Garantir Equipe multidisciplinar para atendimento a pessoa idosa	100,00	
Ampliar atendimento a crianças, adolescentes e famílias	100,00	80,00
Estratificação de risco da gestante	100,00	
Implementação do atendimento na atenção secundária	1	1
implementar o controle do tratamento realizado pelos pacientes psiquiátricos	100,00	
Atendimento multiprofissional	100,00	90,00
Implementar a Promoção e Prevenção a Saúde do idoso	4	
Manutenção da rede de notificação de violência	0	0
Garantia de exames inerentes a rotina gestacional do primeiro, segundo e terceiro trimestre, conforme linha guia materno infantil do estado do Paraná	100,00	
Implementação da rede urgência e emergência em saúde bucal	1	1
Implementar as medicações psiquiátricas	100,00	
Garantir atendimento rede de atenção secundária	100,00	
Implementar a estratificação de risco do idoso	100,00	1,00
Manutenção da promoção e prevenção a saúde individual, coletiva e intersetorial	10	3
Visita puerperal na primeira semana pós parto	100,00	80,00
Garantir referência para tratamento na atenção secundária e terciária	1	1
Implantação de plano de cuidado ao paciente crônico	100,00	90,00
Fortalecimento do serviço de diagnóstico e recuperação	100,00	
Ampliação da imunização	100,00	100,00
Garantia de acesso a hospital de referência ao parto conforme estratificação de risco	100,00	100,00
Implementação do atendimento na atenção secundária (saúde Bucal)	100,00	
Garantir tratamento medicamentoso	100,00	
Ampliar cobertura vacinal do idoso	95,00	95,00
Fortalecimento do serviço de diagnóstico e recuperação	100,00	100,00
Garantia de transporte sanitário eletivo as gestantes de risco habitual, intermediário e alto risco	100,00	
Manutenção da rede de notificação de violência	100,00	1,00
Redução da Mortalidade Materna	0	0
Redução de óbito infantil	0	0
Promoção e Prevenção a Saúde da Mulher e da Criança	9	6
acesso das mulheres a informações sobre meios contraceptivos e planejamento familiar	100,00	
Promover a atenção para mulheres com casos de violência doméstica e sexual	0	2
Oferecer atendimentos a todas as mulheres que sofreram violência sexual, como tratamentos preventivos de DST e AIDS	100,00	
Controle do câncer de útero	0,50	0,50

	Controle do Câncer de Mama	0,50	0,40
	Educação permanente	3	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementação das ações do Consórcio CIOSP	100,00	
	Implementar a integralidade do cuidado do paciente suspeito/confirmado COVID19	100,00	0,00
	Implementação das ações do Consórcio SAMU	100,00	
	Implementação das ações do Consórcio Paraná Medicamentos	3	2
	Implementar dos serviços do Pronto atendimento Municipal	100,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar a programação de medicamentos	1	1
	Implementação do controle de armazenamento e distribuição de medicamentos	1	1
	Implementação da Educação em saúde na assistência farmacêutica	3	1
	Implementação do investimento em assistência Farmacêutica	1	1
	Implementação do Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1	1
	Implementação do Componente especial da Assistência Farmacêutica	1	1
	Implementar a assistência farmacêutica nas linhas de cuidado da saúde	7	7
	Implementação de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas	100,00	0,00
	Implementação da promoção prevenção e educação permanente	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Implementação da Vigilância Ambiental com foco na qualidade da água, agrotóxico e vetores	100,00	90,00
	Implementação da Vigilância Sanitária, com foco na inspeção, atividade do setor regulado e Zoonoses	100,00	90,00
	Implementação de saúde do trabalhador	3	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementação da Vigilância epidemiológica com foco: Arboviroses, DNC, COVID19 , inteligência de dados e imunização	100,00	90,00
	Implementação da Vigilância da Promoção de Saúde com foco na Cultura de Paz, desenvolvimento sustentável e educação em saúde.	100,00	90,00
	Implementação da educação permanente em saúde	3	2

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	82.598,00	3.190.788,44	1.248.214,71	121.551,13	N/A	N/A	N/A	N/A	4.643.152,28
	Capital	0,00	20.299,13	35.788,12	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	56.087,25
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.473.656,60	61.934,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.535.590,60
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	366.967,12	2.315,25	5.788,12	N/A	N/A	N/A	N/A	375.070,49
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	249.931,24	46.151,18	34.728,75	N/A	N/A	N/A	N/A	330.811,17
	Capital	0,00	N/A	13.775,74	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.775,74
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	91.452,38	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	91.452,38
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Indicadores de Saúde do terceiro quadrimestre:

**Evolução dos indicadores:**

<18% <18% e <31% ;31% e <45% <45%

Indicador 1: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Atingimos %

Indicador 2: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Atingimos %

Indicador 3: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. %

Indicador 4: Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na ASP. %

Indicador 5: Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada. %

Indicador 6: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. %

Indicador 7: Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. %

Indicadores de Atenção Básica

3º Quadrimestre

Cobertura de saúde bucal 92,59%

Cobertura potencial da atenção primária com base no território 185,18%

Cobertura de Agente de Saúde 100%

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/02/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/02/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

#### Análise detalhada das receitas recebidas no exercício financeiro de 2025 (PERÍODO DE JANEIRO A dezembro DE 2025)

¿Receitas Totais Previstas em 2025, abrangendo impostos e transferências constitucionais e legais de R\$ 23.120.235,00.

¿Previsão atualizada - Com o transcurso do exercício notamos as principais receitas orçadas superaram as expectativas, e de acordo com o estabelecido na LOA 2025 (Lei Municipal 1064/2024) foi possível reestimar as receitas.

¿Receitas realizadas ¿ A realização das receitas ocorreram dentro do esperado.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS DAS RECEITAS ARRECADADAS – RECURSOS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS JANEIRO A DEZEMBRO/ 2025				
RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)				RS 1,00
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			até o Quadrimestre (b)	% (b/a)*100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	961.871,00	2.081.369,00	2.062.029,88	99,07
Receta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	241.161,00	321.901,00	325.681,30	101,17
Receta Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	250.000,00	250.000,00	291.256,31	116,50
Receta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	182.926,00	386.926,00	439.345,18	113,55
Receta Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	287.784,00	1.122.542,00	1.005.747,09	89,60
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.158.364,00	28.635.891,94	25.508.219,00	89,08
Cota-Parte FPM	15.830.161,00	21.292.916,00	18.943.956,19	88,97
Cota-Parte ITR	184.153,00	184.153,00	163.646,73	88,86
Cota-Parte IPVA	292.298,00	474.070,94	519.984,96	109,69
Cota-Parte ICMS	5.772.829,00	6.602.829,00	5.795.346,72	87,77
Cota-Parte IPI-Exportação	78.923,00	81.923,00	85.284,40	104,10
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (II) + (I)</b>	<b>23.120.235,00</b>	<b>30.717.260,94</b>	<b>27.570.248,88</b>	<b>89,75</b>

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS DAS RECEITAS ARRECADADAS – RECURSOS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS JANEIRO A DEZEMBRO/ 2025				
RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)				RS 1,00
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			até o Quadrimestre (b)	% (b/a)*100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	961.871,00	2.081.369,00	2.062.029,88	99,07
Receta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	241.161,00	321.901,00	325.681,30	101,17
Receta Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	250.000,00	250.000,00	291.256,31	116,50
Receta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	182.926,00	386.926,00	439.345,18	113,55
Receta Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	287.784,00	1.122.542,00	1.005.747,09	89,60
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.158.364,00	28.635.891,94	25.508.219,00	89,08
Cota-Parte FPM	15.830.161,00	21.292.916,00	18.943.956,19	88,97
Cota-Parte ITR	184.153,00	184.153,00	163.646,73	88,86
Cota-Parte IPVA	292.298,00	474.070,94	519.984,96	109,69
Cota-Parte ICMS	5.772.829,00	6.602.829,00	5.795.346,72	87,77
Cota-Parte IPI-Exportação	78.923,00	81.923,00	85.284,40	104,10
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (II) + (I)</b>	<b>23.120.235,00</b>	<b>30.717.260,94</b>	<b>27.570.248,88</b>	<b>89,75</b>

RECEITAS			
15%	R\$ 27.570.248,88	R\$ 4.135.537,33	

QUADRO DEMONSTRATIVO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO – RECURSOS PRÓPRIOS E TRANSFERIDOS JANEIRO A DEZEMBRO/ 2025			
RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)			
RS 1,00			
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPIS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPIS (XII) = (XI)	7.012.083,30	6.991.081,38	6.942.216,14
(-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (XIII)	18.389,04	18.389,04	18.389,04
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS A PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM ASPIS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XV)	0,00	0,00	0,00
<b>(=) VALOR APLICADO EM ASPIS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)</b>	<b>6.993.694,26</b>	<b>6.972.692,34</b>	<b>6.923.827,10</b>
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPIS (XVII) = (III) X 15% (LC 141/2012)		4.135.537,33	
DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPIS (XVII) = (III) X % (LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)		0,00	
DIFERENÇA ENTRE O VALOR APLICADO E A DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA (XVIII) = (XVI) - (XVII)	<b>2.858.156,93</b>	2.837.155,01	2.788.289,77
LIMITE NÃO CUMPRIDO (XIX) = (XVIII) (QUANDO VALOR FOR INFERIOR A ZERO)	0,00		
<b>PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPIS (XVI / III)*100 (MÍNIMO DE 15% CONFORME LC N° 141/2012 OU % DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)</b>	<b>25,37</b>	25,29	

**QUADRO APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS  
JANEIRO A DEZEMBRO/2025**

<b>RECEITA DO PERÍODO</b>	<b>27.570.248,88</b>
<b>Montante APLICADO</b>	<b>6.993.694,26</b>
<b>Montante a ser Aplicado 15%</b>	<b>4.135.537,33</b>
<b>Montante Aplicado a Maior</b>	<b>2.858.156,93</b>
<b>% aplicado a Maior</b>	<b>10,37%</b>

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO  
JANEIRO A DEZEMBRO/ 2025**

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			até o Quadrimestre (b)	% (b/a)*100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (CXXVIII)	1.570.247,00	5.132.857,00	6.218.688,11	121,15
Proveniente da União	1.408.179,00	4.650.789,00	5.636.149,61	121,19
Proveniente dos Estados	162.068,00	482.068,00	582.538,50	120,84
Proveniente de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (CXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (CXXX)	0,00	79.000,00	438.059,06	554,51
<b>TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (CXXXI) = (CXXVIII + CXXIX + CXXX)</b>	<b>1.570.247,00</b>	<b>5.211.857,00</b>	<b>6.656.747,17</b>	<b>127,72</b>

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS DAS DESPESAS COM SAÚDE ; NÃO COMPUTADA NO CÁLCULO DO MÍNIMO  
JANEIRO A DEZEMBRO/ 2025**

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) *100	Até o Quadrimestre (e)	% (e/c) *100	Até o Quadrimestre (f)	% (f/c) *100	
ATENÇÃO BÁSICA (CXXII)	1.392.910,64	6.217.845,22	4.689.917,82	75,43	3.096.320,52	49,80	2.972.623,51	47,81	1.593.597,30
Despesas Correntes	1.392.910,64	3.176.922,61	2.584.002,64	81,34	2.553.909,69	80,39	2.468.500,86	77,70	30.092,95
Despesas de Capital	0,00	3.040.922,61	2.105.915,18	69,25	542.410,83	17,84	504.122,65	16,58	1.563.504,35
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (CXXIII)	51.183,05	51.183,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	51.183,05	51.183,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (CXXIV)	8.103,37	215.803,37	170.554,33	79,03	130.973,72	60,69	110.082,18	51,01	39.580,61
Despesas Correntes	8.103,37	209.103,37	170.554,33	81,56	130.973,72	62,64	110.082,18	52,64	39.580,61
Despesas de Capital	0,00	6.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CXXV)	79.049,94	161.944,94	103.378,60	63,84	88.719,16	54,78	88.295,58	54,52	14.659,44
Despesas Correntes	79.049,94	81.049,94	58.032,13	71,60	43.372,69	53,51	42.949,11	52,99	14.659,44
Despesas de Capital	0,00	80.895,00	45.346,47	56,06	45.346,47	56,06	45.346,47	56,06	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (CXXVI)	39.000,00	39.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	39.000,00	39.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (CXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (CXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (CXXXI) = (CXXII + CXXIII + CXXIV + CXXV + CXXVI + CXXVII + CXXVIII)</b>	<b>1.570.247,00</b>	<b>6.685.776,58</b>	<b>4.963.850,75</b>	<b>74,24</b>	<b>3.316.013,40</b>	<b>49,60</b>	<b>3.171.001,27</b>	<b>47,43</b>	<b>1.647.837,35</b>

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS DAS DESPESAS TOTAL COM SAÚDE  
JANEIRO A DEZEMBRO/ 2025**

ÍNDICE DOS RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE NOS ÚLTIMOS QUADRIMESTRES CURSOS APLICADOS NA SAÚDE NOS ÚLTIMOS QUADRIMESTRE Em 30/04/2025 25,82% Em 31/08/2025 26,88% Em 31/12/2025 25,37% ; Os recursos foram aplicados conforme a legislação vigente, garantindo transparência e responsabilidade na gestão pública. ; O município respeitou o mínimo constitucional de aplicação na saúde, assegurando a continuidade dos serviços essenciais. (25,37%)

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) *100	Até o Quadrimestre (e)	% (e/c) *100	Até o Quadrimestre (f)	% (f/c) *100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) – (IV + XXXII)	4.540.093,09	11.161.227,67	9.161.795,55	82,09	7.560.665,48	67,74	7.403.937,21	66,34	1.601.132,07
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) – (V + XXXIII)	1.461.281,30	2.096.539,30	1.820.534,91	86,84	1.820.534,91	86,84	1.820.534,91	86,84	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) – (VI + XXXIV)	406.876,12	892.726,12	791.181,03	88,63	738.133,27	82,68	709.755,52	79,50	53.047,76
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) – (VII + XXXV)	276.049,94	326.944,94	194.168,98	59,39	179.509,54	54,91	170.736,19	52,22	14.659,44
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) – (VIII + XXXVI)	140.683,00	132.683,00	8.253,58	6,22	8.253,58	6,22	8.253,58	6,22	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) – (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) – (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) – (XI + XXXIX)</b>	<b>6.824.983,45</b>	<b>14.610.121,03</b>	<b>11.975.934,05</b>	<b>81,97</b>	<b>10.307.094,78</b>	<b>70,55</b>	<b>10.113.217,41</b>	<b>69,22</b>	<b>1.668.839,27</b>

<sup>1</sup>Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

<sup>2</sup>Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados. A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados.

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública, Unidade Responsável MUNICÍPIO DE CORUMBATAI DO SUL, emitido em 23/mar/2026 às 09h e 43m.

#### ÍNDICE DOS RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE NOS ÚLTIMOS QUADRIMESTRES

##### CURSOS APLICADOS NA SAÚDE NOS ÚLTIMOS QUADRIMESTRE

Em 30/04/2025 25,82%

Em 31/08/2025 26,88%

Em 31/12/2025 25,37%

¿

¿

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) *100	Até o Quadrimestre (e)	% (e/c) *100	Até o Quadrimestre (f)	% (f/c) *100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) – (IV + XXXII)	4.540.093,09	11.161.227,67	9.161.795,55	82,09	7.560.665,48	67,74	7.403.937,21	66,34	1.601.132,07
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) – (V + XXXIII)	1.461.281,30	2.096.539,30	1.820.534,91	86,84	1.820.534,91	86,84	1.820.534,91	86,84	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) – (VI + XXXIV)	406.876,12	892.726,12	791.181,03	88,63	738.133,27	82,68	709.755,52	79,50	53.047,76
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) – (VII + XXXV)	276.049,94	326.944,94	194.168,98	59,39	179.509,54	54,91	170.736,19	52,22	14.659,44
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) – (VIII + XXXVI)	140.683,00	132.683,00	8.253,58	6,22	8.253,58	6,22	8.253,58	6,22	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) – (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) – (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) – (XI + XXXIX)</b>	<b>6.824.983,45</b>	<b>14.610.121,03</b>	<b>11.975.934,05</b>	<b>81,97</b>	<b>10.307.094,78</b>	<b>70,55</b>	<b>10.113.217,41</b>	<b>69,22</b>	<b>1.668.839,27</b>

<sup>1</sup>Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

<sup>2</sup>Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados. A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados.

FONTE: Sistema Elotech Gestão Pública, Unidade Responsável MUNICÍPIO DE CORUMBATAI DO SUL, emitido em 23/mar/2026 às 09h e 43m.

#### ÍNDICE DOS RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE NOS ÚLTIMOS QUADRIMESTRES

##### CURSOS APLICADOS NA SAÚDE NOS ÚLTIMOS QUADRIMESTRE

Em 30/04/2025 25,82%

Em 31/08/2025 26,88%

Em 31/12/2025 25,37%

Os recursos foram aplicados conforme a legislação vigente, garantindo transparência e responsabilidade na gestão pública.

O município respeitou o mínimo constitucional de aplicação na saúde, assegurando a continuidade dos serviços essenciais. (25,37%)

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Este relatório foi produzido mediante o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas na saúde no terceiro quadrimestre de 2025.

Salientamos que é um processo sistemático e contínuo de acompanhamento dos indicadores de saúde pactuados pelo município e da execução das políticas, das ações e dos serviços de saúde, visando a obtenção de informações em tempo oportuno para subsidiar a tomada de decisões e o encaminhamento de soluções com a redução dos problemas o planejamento para democratização de informações sobre os objetivos e as metas pactuada. Os recursos foram aplicados conforme a legislação vigente, garantindo transparência e responsabilidade na gestão pública.

---

ANDREIA PALOMBARINI DOS SANTOS DONATO  
Secretário(a) de Saúde  
CORUMBATAÍ DO SUL/PR, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
Aprovado.

### Introdução

- Considerações:  
Aprovado.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Aprovado.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Aprovado.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Aprovado.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Aprovado.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Aprovado.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Aprovado.

### Auditorias

- Considerações:  
Aprovado.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Aprovado.

Status do Parecer: Avaliado

CORUMBATAÍ DO SUL/PR, 30 de Março de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Corumbataí Do Sul